

Prezados leitores e colaboradores,

A questão da aprendizagem da Língua Estrangeira tornou-se crucial no cenário educacional contemporâneo de todos os países. No caso brasileiro, nossa história de país apartado, geográfica e culturalmente, seja do chamado mundo desenvolvido, seja dos nossos vizinhos latino-americanos, nos deixou uma marca de difícil superação. Após o predomínio da língua portuguesa - a língua do colonizador - experimentávamos, até há pouco, a sua quase exclusiva escuta e emissão. A passos largos, entretanto, essa realidade se modifica. A mundialização econômica e cultural e os avanços tecnológicos nos colocam em meio às múltiplas línguas do mundo e nos obrigam a um esforço especial para não perdermos o “bonde da história”. A questão não é estritamente acadêmica. Tem repercussões imediatas em todas as esferas da vida social. O debate sobre a aprendizagem da língua estrangeira justifica-se, assim, por sua importância social e política e por sua urgência cultural e pedagógica. É, portanto, com muita satisfação, que a Revista Contemporânea de Educação a ele dedica o dossiê deste número 13. Agradecemos a Claudia Maria Bokel Reis e a Sérgio Luiz Baptista da Silva que o organizaram.

Na seção reservada aos artigos de recepção contínua, o número traz um estudo sobre a internacionalização da educação, focalizando estudantes brasileiros em Portugal, de Aline Bazzarella Merçon, Manuel Ferreira Rodrigues e Nobre dos Santos, e outro, sobre o percurso institucional da disciplina Estudos de Problemas Brasileiros na UFRJ, de Luiz Antônio Cunha.

Finalmente, as duas notas de pesquisa relatam estudos em andamento que abordam a internacionalização do currículo, de Antonio Flavio Barbosa Moreira e a trajetória e memória da professora Maria Gersy Thiesen de José Edimar de Souza. Desejamos a todos uma boa leitura e agradecemos, especialmente, aos nossos colaboradores.

Ana Maria Cavaliere  
Editora responsável